

# O PETROLEIRO



/SINDIPETROLP  
CURTA NOSSA FANPAGE



/SINDIPETROLP  
ASSISTA NOSSOS VÍDEOS



/SINDIPETROLP  
SIGA NOSSO INSTAGRAM



13. 99137.8145  
FALE CONOSCO

63  
anos

Em defesa do Brasil  
e da Petrobras

SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA

**NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO!**

SINDICALIZE-SE EM NOSSO SITE [SINDIPETROLP.ORG.BR](http://SINDIPETROLP.ORG.BR) OU APLICATIVO SINDIPETROLP

EDIÇÃO 144 SETEMBRO 2022

CRIADA PARA CONDUZIR  
O BRASIL AO FUTURO,  
QUANDO BEM ADMINISTRADA  
PETROBRÁS ALAVANCA  
A ECONOMIA DO PAÍS

NO DIA 3 DE OUTUBRO, A PETROBRÁS IRÁ COMPLETAR **69 ANOS DE HISTÓRIA**. CRIADA EM 1953 POR GETÚLIO VARGAS, A PETROLÍFERA ALÇOU GRANDES VOOS E AINDA TEM MUITA CAPACIDADE DE ALAVANCAR O PAÍS. O FUTURO DA PETROBRÁS E DO BRASIL PODE SER AQUELE QUE DELEGAMOS PARA TERCEIROS RESOLVEREM, MAS SERÃO NOSSAS LUTAS QUE DEFINIRÃO ESSE FIM, OU UM NOVO COMEÇO.

**Empresa alterou repasse para a AMS em 50/50**

# Petrobrás descumpre acordo e só reajustará salários dos não repactuados no mês de outubro

O RH da Petrobrás não tardou em demonstrar a falta de compromisso com os petroleiros e descumpriu o acordo firmado com os sindicatos, que dizia que se a proposta da empresa fosse assinada até o dia 14 de setembro, as mudanças previstas para o ACT e reajuste de 8,73% pelo IPCA seriam contemplados no holerite do dia 25 de setembro.

No entanto, além de não repassar o aumento, a empresa cumpriu uma de suas ameaças para forçar a assinatura do ACT, e aumentou o repasse para a AMS para 50/50, mesmo essa mudança não estando na última proposta apresentada pela Petrobrás.

Diante dessa lambança feita pelo RH da empresa, os Não Repactuados só irão receber o reajuste retroativo a 1º de setembro no pagamento de 25 de outubro, assim como a restitui-

ção do desconto da AMS feito de forma irregular, também na mesma data. O mesmo será para os Repactuados, com a diferença que pelo acordo com a empresa, já receberam o reajuste pelo IPCA automaticamente. A FNP está tentando junto ao RH o lançamento de uma folha suplementar para corrigir o erro da Petrobrás, porém até o fechamento deste boletim não tivemos nenhuma resposta da empresa.

Para a FNP, ainda havia espaço para negociar com a Petrobrás, desde que a maioria dos sindicatos, incluindo os filiados à FUP, estivesse com disposição para lutar por aumento real, garantias de reajuste da AMS sem ser pelo VCMH e diminuir a contribuição do convênio médico, no mínimo, para 70x30, dentre outras reivindicações.

Apesar da disposição de luta



da categoria de todas as bases dos Sindipetros coligados à FNP, que foram unânimes em rejeitar a última proposta da Petrobrás para o acordo coletivo de trabalho, as bases da FUP seguiram o indicativo de suas lideranças, abrindo mão de lutar por uma proposta melhor. Como um dos

indicativos da FNP era assinar o acordo se a maioria das bases aceitasse a proposta, não houve como avançarmos sozinhos.

Parabenizamos todos os trabalhadores, da ativa, aposentados e pensionistas pela participação nas mobilizações, com especial destaque aos aposentados que

estiveram em diversos atos promovidos pelo Sindipetro-LP e FNP, dando seu tempo e se dispondo a lutar juntos por um ACT melhor.

Saímos vitoriosos, pois tivemos provas de que a categoria do Litoral Paulista é unida e não foge à luta!

**Faça sua inscrição**

## Parceria entre o Sindipetro-LP e OSAN continua aberta para todos os associados e dependentes habilitados

A parceria entre o Sindipetro-LP e a Osan segue firme. Embora a assistência funerária esteja disponibilizada para todos os associados titulares do Sindipetro-LP, os interessados em adquirir a cobertura do plano devem se cadastrar. Para isso, basta preencher e assinar a ficha de adesão (disponível no site do sindicato) juntamente com cópia do RG, CPF

e comprovante de residência atualizado e entregar na sede ou subsele do Sindicato ou enviar para o e-mail [servicosocial@sindipetrosantos.com.br](mailto:servicosocial@sindipetrosantos.com.br). No título do e-mail é necessário informar nome completo. O sócio titular não paga nada pelo benefício, mas precisa solicitar adesão para recebê-lo.

Poderá ser incluído no plano

dos dependentes: o cônjuge, filhos solteiros, pai e mãe sem limite de idade. Para os dependentes habilitados (cônjuge, filhos solteiros, pai e mãe) o valor do plano é de R\$ 5,15 por mês. Para quem adere ao plano, a cobrança é feita em um boleto, com o valor anual de R\$ 61,80 por pessoa. O associado (a) deverá preencher ficha específica diretamente com

o representante da OSAN nos endereços da lista abaixo. O cadastro e contrato dos dependentes ou familiares serão firmados em nome do associado titular para impressão dos boletos.

O associado pode ainda indicar dois parentes para fazer parte do plano, ao preço de R\$ 13,69 por pessoa por mês. Para o cadastro dos dependentes habilitados e

parentes deverá ser entregue cópia do RG e CPF de cada um e comprovante de residência, RG e CPF do titular. O horário de atendimento nas unidades é de segunda a sexta das 11h às 17h. É importante destacar que a carência para uso dos serviços oferecidos pela Osan é de 1 mês.

Endereços de Unidades da Osan para cadastramento



**Dias 11 e 17 de dezembro**

# Após dois anos de espera, Diretoria do Sindipetro-LP promove festas de confraternização para associados (as)

O mês de dezembro será marcado pelo retorno da famosa festa de confraternização promovida pela Diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista em comemoração ao aniversário de fundação da entidade. Após dois anos de espera, os associados e dependentes habilitados do Sindicato terão a oportunidade de participar do evento, com direito a churrasco, música ao vivo e bebidas (cerveja, água e refrigerante).

Na subsede, em São Sebastião, a festa acontece no dia 11 de dezembro (domingo), das 12h às 18h, no Tebar Praia Clube (Praça Almirante Barroso). Os interessados devem se inscrever através do telefone (12) 3892.1484 ou comparecer à subsede, em São Sebastião.

**Na sede, em Santos, a festa**

**acontece no dia 17 de dezembro (sábado), das 12h às 20h, na sede do Sindicato localizada à Av. Conselheiro Nébias, 248, Vila Mathias. Os interessados devem entrar em contato através do telefone 3202 1100 ou comparecer à nossa sede para fazer a inscrição. As inscrições começaram no dia 21 de setembro e ficarão abertas até atingir a lotação máxima dos espaços.**

Vale destacar que no ato da inscrição será necessário o número da carteirinha de sócio, RG e nome completo dos dependentes e data de aniversário. Só poderão participar associados e dependentes regularmente habilitados, ou seja, pais, cônjuge, filhos menores de 21 anos ou até 24 anos se estiver cursando a faculdade com atestado de residência e dependên-



cia econômica do associado e/ou filhos com deficiência com termo de curatela. Para os interessados em levar acompanhantes que não sejam sócios serão vendidos convites no valor de R\$ 200 que devem ser adquiri-

dos antecipadamente na sede ou subsede.

Nos dias dos eventos é necessário apresentar a carteirinha de sócio ou documento de identificação com foto, sem isso não será permitida a entrada.

Os 64 anos do Sindipetro-LP reafirmam a entidade como uma referência de luta e tradição do movimento sindical brasileiro. Todos estão convidados para festejar mais um aniversário na casa do petroleiro: o Sindicato.

## Santos

Rua Quinze de Novembro, 165, Centro. O telefone de contato é (13) 3228-8000.

## São Vicente

Rua Padre Anchieta, 224, Centro.

## Praia Grande

Rua Aimorés, 238, Vila Tupi.

## Cubatão

Avenida Martins Fontes, 125, Vila Nova. O telefone de contato é (13) 3569-2511.

Para quaisquer dúvidas ou informações a nossa assisten-

te social, Pâmela Passos, está atendendo via celular/whatsapp (13)99141-0578, pelo telefone (13) 3202 1100 ou na sede, em Santos, de segunda a quinta-feira das 9h às 12h e das 14h às 17 e às sextas das 9h às 12h e das 13h às 16h.

A Assistência Funerária Sindipetro-LP/OSAN oferece toda a cobertura necessária: atendimento 24 horas; urna sextavada; ornamentação; paramentos para velório; livro de presença; coroa de flores; atestado de óbitos; taxa de sepultamento em cemitério municipal; velório particular nas

unidades da OSAN que oferecem este espaço, entre outras comodidades.

A OSAN possui unidades em Bertioga, Cubatão, Guarujá, Mongaguá, Praia Grande, Santos e São Sebastião, a Assistência Funeral será prestada pela Nova São Sebastião; em Caraguatuba Funerária Campo Santo. Em todas as outras cidades brasileiras a OSAN garante atendimento utilizando empresas credenciadas.

**Em caso de falecimento, ligue para 0800 017 8000**

## Anota na agenda!

### Dap promove reunião mensal para aposentados e pensionistas

O Departamento de Aposentados e Pensionistas do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista promove mensalmente reunião. Os encontros acontecem na subsede, em São Sebastião, às 15h, toda última quarta-feira de cada mês e na sede, em Santos, às 10h, toda última quinta-feira de cada mês.

Na oportunidade são abordadas questões relacionadas ao fundo de pensões Petros, AMS, saúde na terceira idade, processos judicializados, Acordo Cole-

tivo e outros temas de interesse geral. O evento busca estabelecer uma melhor comunicação sobre os principais temas que afligem os aposentados e pensionistas da nossa categoria e manter uma interação entre todos.

Quem não puder comparecer presencialmente pode acessar o link <https://tinyurl.com/52smv-3nk> e participar remotamente de casa. Anote na agenda e não perca a oportunidade de tirar suas dúvidas!



# 69 ANOS DE PETROBRÁS



No dia 3 de outubro, a Petrobrás irá completar 69 anos de história. Criada em 1953 por Getúlio Vargas, graças a uma intensa campanha nacionalista, “O Petróleo é Nosso!”, naquela ocasião o governo dava brecha para que a iniciativa privada tivesse parte da exploração do petróleo no Brasil, o que foi rechaçado pelo deputado **Euzébio Rocha**, que previa em seu projeto de criação da empresa o monopólio do petróleo como um instrumento de ascensão hegemônica do país. “É, fora de dúvida, como demonstra a experiência internacional, que, em matéria de petróleo, o controle nacional é imprescindível”, disse o deputado em uma de suas defesas no Congresso ao enviar textos que alterava a lei que instituiu a Petrobrás.

Existia naquele princípio da empresa uma preocupação sincera contra a influência internacional, “sabido que a tendência monopolista internacional desta indústria é de molde a criar focos de atrito entre povos e entre governos”.

Euzébio Rocha sentia a pressão do capital estrangeiro sobre o tema “petróleo” e sabia que seria uma árdua luta manter o Brasil livre de tal influência. O projeto foi aprovado, a Petrobrás, em seu papel estratégico alçou o Brasil ao rol dos países produtores do petróleo, um seletivo grupo que dava as cartas da economia do mundo. A empresa foi criada, apesar da campanha massiva da mídia nacional, que alimentada pelas “sete irmãs do petróleo” (Shell, British Petroleum (BP), ExxonMobil, Texaco, Chevron, Standard Oil e Gulf Oil), desacreditaram o projeto desde o início.

Os receios de Rocha logo mostraram razão de existir. Mesmo com o potencial gigantesco que o ramo do petróleo prometia ao

Brasil, a cobiça por privatizar a Petrobrás sempre pairou sobre a empresa, que sobreviveu e cresceu nos anos da Ditadura (1964-1985), e passou a ser usada para financiar obras de infraestrutura.

No governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), a Petrobrás perdeu o “acento” no nome e o posto de empresa estatal, para se tornar empresa de economia mista, com ações vendidas na Bolsa de Valores. Não sem antes o governo travar uma briga com os petroleiros, que fizeram a histórica greve de 32 dias em 1995, que conseguiu segurar a privatização total da empresa, plano inicial de FHC, que inclusive queria mudar o nome da companhia para Petrobrax.

**Felizmente a categoria literalmente trancou os portões das refinarias e seguraram a truculência do exército, que invadiu algumas das unidades, mas, não puderam assumir a operação. Na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), os trabalhadores impediram a invasão do exército, ameaçando abandonar seus postos, caso tentassem forçar a entrada. Venceram a queda de braço, pois sem os operadores a refinaria ficaria insegura nas mãos de soldados.**

Com o fim do monopólio do petróleo, o governo FHC seguiu a velha cartilha privatista, sucateando unidades e incentivando demissões voluntárias, tornando o efetivo da empresa insuficiente, o que geraram graves acidentes nos anos que se seguiram o então governo, com milhões de metros cúbicos de petróleo e derivados poluindo rios e mares, causando mortes de trabalhadores, como o acidente da P-36, em 2001, que matou 11 pessoas.

**Ao final do mandato de FHC, em 2002, o número de funcionários próprios da empresa era de 34,5 mil e 103 mil terceirizados.**



# A volta do protagonismo

Criada para impulsionar a economia do país, a partir de 2003, a Petrobrás voltou a ocupar esse papel e crescer novamente, tanto em número de funcionários (em 2007 eram de 50,2 mil próprios e 190 mil terceirizados), como em ativos, investimentos (passando de US\$ 6 bi em 2002 para US\$ 18 bi em 2007, um aumento de 200%) reservas de petróleo e importância no cenário mundial.

Foi justamente nesse período que a Petrobrás ajudou o Brasil a gerar milhares de empregos, com obras de ampliação do campo de refino da empresa, que tinha o objetivo de tornar o país autossuficiente na produção de combustíveis; construção de termelétricas, que ajudaram a conter a crise de energia que gerou apagões e racionamento em meados dos anos 90 e início dos anos 2000; construção de linhas de gasodutos, terminais, dentre outros, consolidando a presença da companhia “do poço ao posto”.

Na segunda metade dos anos 2000, no governo Lula, a descoberta dos campos do pré-sal colocou a empresa de volta ao radar da especulação internacional. Com a descoberta da maior reserva de petróleo do último século, a Petrobrás foi espionada por agentes americanos, estando no meio da disputa internacional por suas reservas, o que ficou evidenciado nos vazamentos de informações do caso “Wikileaks”, que comprovaram a influência do governo americano sobre mandatos de políticos brasileiros, como do então candidato a presidência, José Serra, que articulava com o alto escalão da Chevron mudar a lei de partilha, voltando à concessão, o que permitiria as petrolíferas internacionais serem “donas” do petróleo por um tempo

determinado. Com a lei de partilha, o petróleo deveria ser explorado juntamente com a Petrobrás, com parte dos recursos gerados voltando para Saúde, Educação e Infraestrutura.

Durante esse período, a Petrobrás voltou a ser “a menina dos olhos” do país, ajudando o Brasil a sair do mapa da fome; a impulsionar a indústria nacional, graças a lei de conteúdo nacional, que obrigava os parceiros da companhia a investir em mão de obra local e comprar insumos produzidos aqui, o que gerou empregos e formou profissionais de várias áreas do conhecimento; alavancou a indústria naval, com a construção de plataformas e navios em território nacional; investiu em cultura, esporte e ciência, e uma série de outras frentes que garantiram anos de crescimento econômico, ajudando o Brasil a se consolidar como a 6ª maior economia do mundo.

O interesse do mercado no destino da Petrobrás foi escancarado no governo de Michel Temer, que tratou logo de criar a política de Paridade do Preço de Importação (PPI), tornando o combustível produzido no Brasil mais caros, incluindo no valor taxas e impostos que somente produtos importados pagavam, o que gerou alta nos preços dos fretes, alimentos e energia, gerando aumento da inflação, que neste ano chegou a casa dos dois dígitos.

O PPI está mantido até então e atualmente o fantasma da privatização se materializou em vendas de ativos, fechamento de escritórios administrativos, demissões “voluntárias”, que reduziram o número de funcionários, passando de mais de 86 mil empregados até 2013, aos atuais 46



Imagens: Reprodução

## Petrobrás em números

### 2002

**EFETIVO**  
34,5 mil trabalhadores próprios e 103 mil terceirizados

**INVESTIMENTOS**  
A Petrobrás perdeu o “acento” no nome e o posto de empresa estatal, para se tornar empresa de economia mista

### 2007

**EFETIVO**  
50,2 mil trabalhadores próprios e 190 mil terceirizados

**INVESTIMENTOS**  
US\$ 6 bi em 2002 para US\$ 18 bi em 2007 | 200% de aumento

### 2013

**EFETIVO**  
86 mil próprios contabilizando as subsidiárias e empregados alocados no exterior

**INVESTIMENTOS**  
US\$ 48 bi

### 2022

**EFETIVO**  
45.531 mil trabalhadores próprios contabilizando as subsidiárias e empregados alocados no exterior

**INVESTIMENTOS**  
US\$ 8,8 bi em investimentos

**DIVIDENDOS**  
R\$ 136,3 bi referentes atividade no primeiro semestre

Com informações Brasil de Fato, Agência Brasil, CUT, Petrobrás e Poder 360

mil empregados hoje. O número de empregos diretos e indiretos também foi drasticamente reduzido, chegando a impactar mais de 500 mil pessoas.

Hoje a Petrobrás é como um carro sem manutenção. Com o passar do tempo vai ficando sucateado até não ter utilidade nenhuma. A comparação serve para demons-

trar qual será o futuro da empresa cuja gestão parou de investir nas unidades de terra, focando apenas em E&P de petróleo e gás natural, e na força de trabalho. Há anos não são abertos concursos para suprir a demanda de efetivo. O objetivo é sucatear até tudo ser vendido a um preço irrisório. Quem perde com tudo isso é a população que

terá que lidar com bens de consumo com valores exorbitantes e com a falta de empregos.

**Parabéns, Petrobrás! Que seja grande por muitos anos e que nos ajude a chegar ao futuro dos sonhos para nossos filhos e netos, sendo propulsora de tecnologias para geração de energia limpa e renovável!**

**A** Petrobrás sempre foi referência nacional no incentivo à cultura e pesquisa e desenvolvimento. No Brasil, ganhou destaque entre as demais empresas por seu papel fundamental nas duas áreas. A Petrobrás firmou parceria com o patrocínio de projetos de música e artes visuais em 1982. A partir de 1995, a empresa intensificou seu financiamento cultural. A atuação da Petrobrás no setor cresceu ao longo dos anos e hoje desenvolve uma política cujos parâmetros delegam entre as empresas nacionais desse setor. O cinema nacional começou a ganhar “holofotes” desde que a empresa começou a investir nesse segmento. O primeiro filme financiado foi Carlota Joaquina em 1994, cidade de Deus (2002) e Bacurau, em 2019.

No campo da ciência é a empresa que mais registra patentes no Brasil. Em 2021, foram 112 pedidos no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), superando o recorde em 2014 de 111 patentes.

O aporte financeiro oferecido pela Petrobrás proporciona a aceleração dos investimentos em pesquisa, equipamentos e também expansão estrutural de universidades. A descoberta do pré-sal é prova cabal disso. Em 2006, houve a descoberta da maior jazida de petróleo encontrada no mundo no século XXI, graças aos investimentos feitos.

Infelizmente essa referência tem sido destruída com o passar dos anos. Segundo levantamento do Ilaese para o Observatório Social do Petróleo, em 2006 a estatal chegou a investir R\$ 289 milhões (sem correção monetária) em patrocínios culturais. Em 2020, a redução foi drástica. O investimento caiu para apenas R\$ 18 milhões, o que representou 0,007% da receita da empresa. A análise dos investimentos



Imagem: Reprodução



Fonte: Balanço Social da PETROBRÁS de 2005 a 2020.

Elaboração: ILAESE

em cultura é fundamentada em dados apresentados no Balanço Social da Petrobrás. Um levantamento feito pelo Dieese aponta que entre os anos de 2005 e 2014 os investimentos na área vinham crescendo, mas em 2015 a queda foi tão grande que chegou a níveis inferiores a 2003.

**No campo da ciência os investimentos regrediram nos últimos 10 anos (vide gráfico). O percentual da receita líquida caiu de 1,28% em 2011 para 0,72% em**

Apesar da queda, o valor ainda é muito significativo, superando o orçamento total do CNPQ, uma das principais agências públicas de pesquisa no Brasil. Isso tudo graças à venda das ações ao capital privado, ou seja, a tão falada privatização de todo o Sis-

tema que tem sido alavancada de forma desmedida. Ainda segundo o Ilaese, a privatização total da Petrobrás implicaria “no deslocamento de todos os investimentos em pesquisa e desenvolvimento para o país-sede da empresa, que passaria a controlá-la”. O estudo ainda constatou que ela é a única empresa capaz de promover um projeto brasileiro de desenvolvimento.

A Medida Provisória 1112/22 também põe em risco o financiamento do setor de pesquisa e inovação. A MP, que está em vigor desde abril, muda quatro leis visando garantir recursos para o Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária no País (Renovar), voltado para renovação de frota de ônibus e caminhões. Uma

das mudanças ocorre na Lei do Petróleo, para autorizar as empresas de exploração e produção de petróleo e gás natural a destinar dinheiro nas atividades de desmonte ou destruição de veículos pesados em fim de vida útil. Em troca, os recursos serão descontados dos valores que essas empresas são obrigadas por lei a destinar a pesquisa (podendo chegar a 1% da receita bruta), de desenvolvimento e de inovação (PD&I) entre os anos de 2022 e 2027. Isso impacta diretamente no encaminhamento dos recursos de pesquisa e desenvolvimento, significando perda concreta para o país, já que o dinheiro que seria repassado ao sistema nacional de ciência e tecnolo-

gia pode ser encaminhado para financiar produção de sucata. Segundo informações do INEEP, graças ao foco do alto escalão da empresa em gestão financeira a curto prazo, em 2016 houve redução de 10% na área de pesquisa e desenvolvimento e é 22% menor do que em 2015.

Todos esses dados demonstram que a privatização da Petrobrás não impacta somente na economia do país e na vida dos trabalhadores da Petrobrás, mas também no lazer da população e no desenvolvimento do Brasil.

Fonte: Agência Senado, Ilaese, Dieese, Agência câmara de Notícias, Rede Gazeta, Porto Ferreira Hoje e Abepro

Percentual da Receita Líquida investidos em pesquisa e desenvolvimento



Fonte: Relatório Anual PETROBRAS e Tesouro Nacional.

Elaboração: ILAESE



Até o dia 14 de outubro

# Diretoria do Sindipetro-LP promove atualização cadastral com foco nos dependentes habilitados

A Diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista está fazendo um levantamento no sistema de dados dos associados e mapeou que muitos estão com informações pendentes ou defasadas, principalmente no campo dos dependentes habilitados. Diante disso, solicita que os associados façam quanto antes atualização cadastral.

**Os dependentes regularmente habilitados são os pais, cônjuge, filhos menores de 21 anos ou até 24 anos se estiver cursando a faculdade com atestado de residência e dependência econômica do associado e/ou filhos com deficiência com termo de curatela.**

As informações podem ser repassadas para o e-mail secretaria@sindipetrosantos.com.br com as fotos digitalizadas do sócio e dependentes e toda do-

documentação necessária. No título do e-mail constar "atualização cadastral". O telefone para contato é (13) 32021102 ou WhatsApp (13) 9.9731-7804. O horário de atendimento é de segunda a quinta das 8h às 12h e das 14h às 18 e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 17h.

**É importante destacar que a atualização deve ser feita imperivelmente até o dia 14 de outubro.** Após o período, os dependentes que não tiverem elegibilidade para fazer parte do quadro associativo do Sindicato serão excluídos do sistema e assim impedidos de utilizar os serviços.

Vale ressaltar, que os companheiros que já fizeram seu cadastramento recentemente não precisam fazê-lo novamente.

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista além de lutar pe-



los direitos da categoria buscando melhorar as condições de trabalho e negociar o ACT, também cumpre um importante papel social ao disponibilizar serviços para sócios e dependentes habilitados.

Na sede e subsede é disponibilizada uma gama de benefícios que vão desde assistência jurídica a aula de pilates.

Na sede, em Santos, os associados e seus dependentes podem contar com serviços ambulatoriais sem qualquer custo. Um ambiente amplo e bem estruturado, permite que ativos, aposentados, pensionistas e dependentes tenham acesso a uma gama de serviços diversificados. Confira os serviços oferecidos:

Na sede e subsede é disponibilizada uma gama de benefícios que vão desde assistência jurídica a aula de pilates. Na sede, em Santos, os associados e seus dependentes podem contar com serviços ambulatoriais sem qualquer custo. Um ambiente amplo e bem estruturado, permite que ativos, aposentados, pensionistas e dependentes tenham acesso a uma gama de serviços diversificados. Confira os serviços oferecidos:

## Saúde

A nossa **assistente social**, Pamela Passos, atende sócios e dependentes de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 17h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 16h. Para agendar atendimento basta entrar em contato com a recepção do Sindicato através do telefone (13) 3202 1100. A profissional atende também via celular/WhatsApp (13) 99141 – 0578. O e-mail para contato é servicosocial@sindipetrosantos.com.br.

O **ambulatorio** do Sindicato também conta com os serviços da **técnica de enfermagem**, Carolina

Coelho, que afere pressão, mede glicemia e realiza empréstimo de cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas e andadores. A profissional também administra inalação e faz curativos mediante prescrição do médico do Sindicato. Além disso, agenda consultas médicas para os idosos com dificuldade e que não tenham ajuda de parentes. O horário de funcionamento do setor é de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 17h. O local dispõe de atendimento via celular/WhatsApp através do número (13) 99142 7231 ou pelo telefone (13) 3202 1100. Não há necessidade de

agendamento.

O **ambulatorio odontológico** oferece diversos tratamentos como, por exemplo, situações de rotina, não emergenciais, como restaurações, raspagem de tártaro, curativos em geral, profilaxia com pedra-pomes e pasta profilática e aplicação de flúor. São oferecidos também atendimentos em nas áreas de dentística (restaurações), endodontia (tratamento de canal), ajuste oclusal em dentes naturais ou restaurações de resina, cimentações de coroas em bom estado clínico (que utilizem cimento de zinco) e emergências.

Vale destacar, que todos os aparelhos e o espaço são higienizados

entre os atendimentos para garantir a segurança dos pacientes. O setor conta com material de excelente qualidade para o atendimento odontológico clínico e preventivo.

O horário de atendimento é as segundas e quartas das 14h às 18h, às terças das 8 às 12h e das 14h às 18h e as quintas-feiras das 8h às 12h. Para ter acesso aos procedimentos odontológicos, feitos pela Dra. Marta Freitas, é necessário agendar pelo telefone (13) 3202 1100 ou basta acessar o aplicativo do Sindicato.

As **sessões de terapia**, com a psicóloga Marcella Moretti, são feitas presencialmente ou por videochamada para casos específicos. A

consulta tem duração de 45 minutos. Os horários de agendamento podem ser reservados via telefone (13) 3202 1100, aplicativo ou WhatsApp (13) 99138-2484. A psicóloga também pode ser contatada no e-mail psicologa1@sindipetrosantos.com.br.

A sede, em Santos, também conta com os prêmios do Dr. Edison José Aguiar que atua na área de **clínica geral e medicina do trabalho**. As consultas acontecem de segunda a sexta, das 8h às 12h. Os atendimentos também podem ser feitos virtualmente. Para isso, basta agendar consulta pelo telefone (13) 3202 1100 ou pelo aplicativo do Sindicato.

## Jurídico e outros serviços

O **Departamento Jurídico**, na sede e subsede, realiza consulta processual e agendamentos com os advogados. Em Santos, o atendimento é feito no WhatsApp (13) 99141-0883, telefone fixo (13) 3202 1101, aplicativo do Sindicato ou pelo e-mail jurídico@sindipetrosantos.com.br. O atendimento com os advogados é dividido por área de atuação.

**Trabalhista - Segunda, das 14h às 18h e terça - 10h30 - 12h e das 14h - as 18h**

**Previdenciário - Quarta, das 14h às 18h**

**Cível - Quinta, das 14h às 18h**

Na subsede, em São Sebastião, o horário de atendimento do advogado é toda quarta-feira das 10h às 12h e das 14 às 18h e nas quintas-feiras das 9h às 13h. Para agendar um horário o telefone é (12) 3892-1484 ou 3892-5155.

Em Caraguatatuba, na **delegacia sindical**, o atendimento é feito pela funcionária Luana Janayna toda terça-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h. O endereço é Avenida Rio Branco, 1.155, sala 03, Indaiá. Vale destacar que tanto na sede quanto na subsede não há necessidade de agendamento prévio para consulta com os funcionários do setor.

O **Departamento de Aposentados e Pensionistas** de Santos atende via WhatsApp (13) 9.9654-8477, telefone (13) 3202 1105 ou através do e-mail dap@sindipetrosantos.com.br. Já no Litoral Norte, o atendimento é realizado pelos telefones (12) 3892 1484 e (12) 3892-1484. Os departamentos, da sede e subsede, atendem presencialmente e sem necessidade de agendamento prévio.

O **estacionamento no Centro de Santos** funciona de segunda a sexta-feira das 7h às 19h e aos sábados das 7h às 13h e está localizado à Rua Rubião Júnior, n.º 18, Centro de Santos. Para usufruir desse benefício é necessário apresentação da carteira social é obrigatória e o talão com os tíquetes pode ser adquirido na recepção da sede do Sindipetro-LP, em Santos, no valor de unitário de R\$ 2,50 para carro e R\$ 1,50 para moto.

Além desses benefícios, todo início de ano os sócios contam com o serviço de declaração de imposto de renda gratuito.

## Bem-estar e diversão

O Sindipetro-LP pensa no bem-estar dos associados e por isso, oferece **aulas de Pilates Solo** para sócios e dependentes do Sindipetro-LP. A atividade acontece as segundas e quartas-feiras, das 9h às 10h e as terças e quintas-feiras das 15h às 16h. Os interessados podem se inscrever pelo telefone (13) 3202-1100. Na subsede as **aulas de pilates e ioga** acontecem as terças e quintas-feiras, das 9h às 10h e das 10h às 11h. Para reservar uma vaga na aula de Pilates/ioga, basta ligar para (12) 3892-1484 ou 3892-5155.

O Sindipetro-LP disponibiliza **aulas de violão** para iniciantes e **curso de teatro**, gratuitos para sócios e seus dependentes, na sede do sindicato em Santos. O curso de violão propõe o aprendizado musical em grupo, dando toda a base da iniciação ao instrumento. O aluno ou aluna deve trazer seu próprio violão. As aulas acontecem às segundas-feiras das 19h as 20h. Os interessados devem se inscrever na recepção do sindicato, presencialmente ou pelo telefone (13) 3202-11000, de segunda a quinta, das 8h as 12 e das 14 às 18h, e sextas, das 8h as 12 e das 13h às 17h. As turmas são limitadas com trinta alunos cada.

A **barbearia** do Sindipetro-LP tem por objetivo atender os sócios e dependentes com qualidade e com um trabalho diferenciado realizado pelo profissional Dinei Ribeiro. A barbearia possui ambiente inovador e familiar, com corte de cabelo masculino, feminino simples e infantil e barba. Os cortes são feitos com tesoura, máquina e navalha. Os serviços são disponibilizados de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas das 8h às 12h e das 13h às 17h. Seja barba, ou cabelo, o



custo para associado (a) é de R\$ 5. O atendimento é por ordem de chegada ou por agendamento. O horário das 17h às 18h é prioridade para os associados que trabalham em regime administrativo. Para isso, é necessário prévio agendamento até meio-dia do dia solicitado pelo telefone 3202 1100. Em função da grande procura pelo benefício, a Diretoria do Sindicato resolveu disponibilizar o serviço de barbearia a preço popular para familiares dos sócios que não façam parte do quadro associativo, como, por exemplo, neto de associado. **O valor do corte é R\$ 15, preço bem abaixo do praticado no mercado.**

O Sindipetro-LP destina aos associados o **espaço do salão de festas e churrasqueira** e deve ser reservado com pelo menos 10 dias de antecedência. Já o auditório, que comporta cerca de 650 pessoas, é um espaço para uso geral e os interessados devem fazer agendamento com 30 dias de antecedência. Para reservas, mais informações e pagamento de taxas é necessário entrar em contato com a funcionária Marta através do telefone (13) 3202 1102. **Na subsede o auditório** comporta 132 pessoas e para alugar basta entrar em contato pelo telefone (12) 3892 1484.

Os associados do Litoral Norte, em São Sebastião, contam com a parceria com **Tebar Praia Clu-**

**be.** A quadra de futebol Society está aberta para os associados toda quarta-feira, das 18h às 20h. Os boleiros de plantão devem apresentar a carteirinha de sócio do Sindicato para usufruir desse benefício. O Tebar Praia Clube está localizado à Praça Almirante Barroso, 02, Centro, São Sebastião. O telefone de contato é (12) 3892-1286.

O Sindipetro também tem convênio com o **Clube CEPE 2004**. Os horários da quadra reservados aos associados do sindicato são às quartas, das 19h às 21h e aos sábados, das 9h às 11h. Graças à parceria que temos, tanto os associados do CEPE 2004 quanto os do Sindipetro-LP podem usufruir de horários reservados exclusivamente para os sócios de ambas entidades. Assim, para os associados do Sindipetro-LP, é possível participar dos jogos de Society também às segundas, das 18h às 21h. Às quintas, das 20h às 22h, o clube disponibiliza o ginásio, para jogos de futebol de salão, também aos sócios do Sindipetro-LP. É necessária a apresentação da carteirinha de sócio do Sindicato.

No decorrer do ano o Sindicato também oferece **vacina tetravalente contra a gripe** a preço abaixo do mercado e promove campanha em conjunto com o **Grupo Esperança** disponibilizando teste de Hepatite gratuito.

